

Dilma admite que ações do 1º mandato levaram à crise



A presidente **Dilma Rousseff** disse, em vídeo divulgado ontem na internet, que o governo vai reavaliar investimentos em programas sociais e que "é possível" que tenha cometido erros. Também reconheceu o esgotamento de políticas adotadas no primeiro mandato e não descartou "remédios amargos", mas "indispensáveis". A gravação foi divulgada após desfile da Independência na Esplanada dos Ministérios, palco de manifestações contra e a favor da presidente. "As dificuldades e os desafios resultam de um longo período em que o governo entendeu que deveria gastar o que fosse preciso para garantir o emprego e a renda do trabalhador, a continuidade dos investimentos e dos programas sociais", diz Dilma, no vídeo. "Agora, temos de reavaliar todas essas medidas e reduzir as que devem ser reduzidas." No pronunciamento, a presidente afirma ainda que "as dificuldades são nossas e são superáveis", mas que problemas "também vieram lá de fora e ninguém que seja honesto pode negar isso". "Se cometemos erros, e isso é possível, vamos superá-los e seguir em frente." Dilma reafirmou sua liderança. "Me sinto preparada para conduzir o Brasil no caminho de um novo ciclo de crescimento."

Levy diz que recuperação da economia é 'questão de meses'

O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, disse ontem em Madri que o governo adotou ações para lidar com a crise e que "a recuperação da economia brasileira é questão de meses". "A presidente teve coragem de tomar as medidas necessárias", enfatizou. Falando a investidores e empresários, ele ressaltou que a "estratégia" do Brasil se baseia no fortalecimento de pilares macroeconômicos: ajuste fiscal, combate à inflação e câmbio flutuante. Para Levy, a situação já começou a se "reequilibrar". "Tivemos um realinhamento fiscal e de preços que facilitou para a economia começar a se ajustar."

Sem CPMF, governo cogita elevar alíquotas de IPI, IOF e Cide

Diante da dificuldade para fechar as contas de 2016 sem a recriação da CPMF, a área econômica do governo já admite recorrer à elevação das alíquotas de tributos que não precisam de aprovação no Congresso para tentar reduzir o rombo previsto no Orçamento da União. Na relação dos aumentos previstos e que dependem de uma canetada, estão a Cide, que é aplicada sobre os preços dos combustíveis; o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI); e o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

AGENDA

● Dilma faz reunião de coordenação

A presidente Dilma Rousseff realiza, às 9h, reunião de coordenação política. À tarde, se encontra com Gilberto Kassab (Cidades).

● Levy na França

O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, está em Paris, onde se reúne, no início da tarde (horário local), com representantes da OCDE. Depois, recebe empresários na embaixada e participa de encontro com o ministro das Finanças da França, Michel Sapin.

● Temer reúne cúpula do PMDB

O vice-presidente Michel Temer recebe, em jantar no Palácio do Jaburu, lideranças peemedebistas.

● Indicadores de emprego

A FGV divulga, às 8h, o Indicador Coincidente de Desemprego e o Indicador Antecedente de Emprego, ambos de agosto.

● Vendas de veículos importados

A Abeiva publica, às 11h, o balanço de vendas de veículos importados de agosto.

● Indicadores dos EUA

O Conference Board revela, às 11h, o índice de tendência de emprego de agosto. Às 16h, o Federal Reserve anuncia o índice de crédito ao consumidor de julho.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Dilma admite que ações do 1º mandato levaram à crise

Folha de S.Paulo (SP)

'Remédio amargo' é necessário, diz Dilma

Valor Econômico (SP)

Recessão e estoques altos minimizam repasse cambial

O Globo (RJ)

Dilma admite reavaliar até mesmo gastos sociais

The New York Times (EUA)

Companhias de tecnologia entram em conflito com governo dos EUA por acesso a dados

The Wall Street Journal (EUA)

Glencore, gigante da mineração em crise, dá passo atrás

Financial Times (GB)

Companhias de mineração cavaram o próprio buraco em que estão

El País (ESP)

Crise de refugiados obriga planejamento de bombardeios à Síria

Correio Braziliense (DF)

Isolada de protestos, Dilma faz mea-culpa

Zero Hora (RS)

Placar de votos do ICMS ainda é contra Sartori

Gazeta do Povo (PR)

Abertura de novas empresas está no pior ritmo em quase uma década

Diário Catarinense (SC)

Verba reduzida emperra obras em rodovias



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Chinês Haitong abandona marca Besi e promete ampliar operação no País

Nove meses após comprar os ativos de banco de investimento do Banco Espírito Santo, de Portugal, o grupo chinês Haitong conseguiu autorização de órgãos reguladores de mais de uma dezena países, entre eles o Banco Central brasileiro, para concluir a aquisição feita em dezembro de 2014, por 397 milhões de euros. A operação vai envolver a imediata troca da marca em todo o mundo. O segundo maior banco de investimento da China diz que a mudança do nome será combinada com um aumento de investimentos. A compra do Besi deu-se depois da criação do Novo Banco - empresa que reuniu os ativos de qualidade do Banco Espírito Santo.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Estoque em alta adia repasse cambial

O jornal Valor Econômico informa que os repasses da valorização do dólar aos preços estão sendo adiados pelo alto estoque verificado na indústria, pela baixa nas cotações das commodities e pelo mercado de trabalho enfraquecido, entre outros fatores. Setores como o têxtil e o de material de transporte, que estão com altos estoques, apresentaram menor inflação entre janeiro e julho, de acordo com estudo do Bradesco. Já segmentos como papel e celulose e alimentos apresentaram altas significativas de preços no mesmo período.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00
● IPCA-IBGE - julho	0,62%
● IGPM-FGV - agosto	0,28%
● IPC-FIPE - agosto	0,56%
● TR pré (03/09)	0,1782%
● TBF (03/09)	1,0598%
● Ibovespa (04/09)	-1,83%; vol. R\$ 8,940 bi
● Poupança Nova (08/09)	0,6485%
● CDB pré 31 dias (04/09)	0,13721/0,1375
● CDB pré 60 dias (04/09)	0,1374/0,13812
● CDI acumulado mês (04/09)	0,21%
● CDI anualizado (04/09)	14,13%
● Dólar Comercial (04/09)	R\$ 3,8490/R\$ 3,8500
● Dólar Turismo (04/09)	R\$ 3,7800/R\$ 3,9730
● Euro Turismo (04/09)	R\$ 4,2000/R\$ 4,4300
● Dólar Papel SP (04/09)	R\$ 3,8900/R\$ 3,9900

FONTE: AE DADOS

Dólar eleva dívida de empresas em R\$ 36 bilhões

A rápida escalada do dólar elevou a dívida das empresas em moeda estrangeira em R\$ 36 bilhões. Levantamento feito pela agência de informações financeiras Economática mostra que o valor devido pelas companhias de capital aberto saltou de R\$ 168 bilhões para R\$ 204,4 bilhões entre o fim de junho e o início de setembro. Nesse período, o dólar saiu de R\$ 3,10 e chegou a R\$ 3,85 na sexta-feira. O levantamento da Economática considerou a dívida em moeda estrangeira de 98 companhias de capital aberto que divulgaram seus endividamentos no balanço - nem todas as empresas divulgam esses dados. O estudo também tem como premissa que o montante devido pelas empresas em dólar, de US\$ 54,1 bilhões, se manteve estável no período. "Esse aumento de valor é assustador", afirma Einar Rivero, gerente da Economática. De 2008 pra cá, a dívida externa do País cresceu 65%, para US\$ 343 bilhões, segundo o Banco Central. Cerca de 60% desse montante refere-se a empréstimos obtidos pela iniciativa privada.

Erenice e Rondeau são citados na Operação Zelotes

Apontado na Operação Zelotes como responsável por sacar dinheiro do esquema de corrupção no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), o motorista Hugo Rodrigues Borges afirmou que a ex-ministra da Casa Civil **Erenice Guerra** mantinha vínculo com um dos escritórios suspeitos de pagar propina a conselheiros do órgão. Em depoimento à CPI do Carf, na quinta-feira, o motorista contou que Erenice frequentava semanalmente a sede das empresas do advogado José Ricardo da Silva, em Brasília, acompanhada do ex-ministro de Minas e Energia Silas Rondeau.



FOTO: SAMP/ISTOÉCONOMIA

União pode adiar nova fase do Minha Casa Minha Vida

Diante da frustração de recursos e da indefinição do orçamento de 2016, o governo pode ser obrigado a postergar o anúncio da terceira etapa do Minha Casa Minha Vida. Pelo Twitter, a presidente Dilma Rousseff marcou para quinta-feira o anúncio da nova fase do programa. No entanto, fontes da construção civil, dos ministérios e dos bancos disseram que o governo não conseguiu bater o martelo sobre os novos parâmetros e que o lançamento deve ser adiado ou ficar mais "discreto". Uma das razões é que não há dinheiro para contratar novas moradias.

MERCADO FINANCEIRO

Juros disparam e Bolsa cai com crise política e exterior

O ambiente de incertezas políticas no Brasil ganhou mais combustível, na sexta-feira, com a aversão ao risco vinda do exterior. O resultado foi a disparada das taxas dos contratos futuros de juros e do dólar ante o real, enquanto a Bovespa despencou quase 2%. O alívio com a permanência do ministro da Fazenda, Joaquim Levy, anunciada na tarde de quinta-feira, foi temporário. O cenário foi completado pela cautela antes do feriado de ontem no Brasil (Dia da Independência) e nos Estados Unidos (Dia do Trabalho). Com isso, as taxas dos contratos futuros de juros dispararam. Na sexta-feira, a taxa do contrato para janeiro de 2016 terminou a 14,570%, ante os 14,315% de quinta-feira. O juro para janeiro de 2021 ficou em 14,96%, de 14,65%. Alimentado também por diversas ordens de stop loss (interrupção de prejuízos) no mercado futuro, o dólar à vista teve alta de 2,56%, aos R\$ 3,85. Só na semana passada, a divisa americana acumulou ganho de 7,45%, elevando o avanço no ano para 45,01%. No mercado futuro, a moeda para outubro saltou 2,94%, aos R\$ 3,885. Na renda variável, a Bovespa sofreu influência de suas pares internacionais e do cenário político. Os bancos, vistos como porta de saída da Bolsa, foram destaques de baixa na sexta-feira e conduziram o recuo de 1,83% do Ibovespa, aos 46.497,72 pontos. Em Nova York, Dow Jones cedeu 1,66%, S&P 500 caiu 1,53% e Nasdaq recuou 1,05%.

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



broadcast
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASIL: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



POLÍTICA

Investigado pelo STF, Edinho diz que fica no cargo



Tesoureiro da campanha à reeleição da presidente Dilma Rousseff, o ministro da Comunicação Social, **Edinho Silva**, afirmou ontem que não pretende se afastar do cargo diante da decisão do Supremo Tribunal Federal de autorizar abertura de investigação contra ele, baseada na delação premiada do empresário Ricardo Pessoa, da UTC. Edinho negou que planeje tirar férias durante o processo de apuração. "Não tenho receio dos meus atos e não tenho medo da verdade, o maior defensor da investigação sou eu", afirmou. Ele destacou, porém, que quem decide sobre sua permanência como ministro é a presidente Dilma Rousseff. "Quem escolhe, quem contrata e quem demite é a presidente Dilma", disse. A investigação sobre o ministro apura a suspeita de que há relação entre a verba arrecadada em 2014 para a reeleição e o esquema propinas montado por empreiteiras para fechar contratos com a Petrobras.

Mercadante e Aloysio terão inquérito por caixa 2

As investigações sobre o ministro da Casa Civil, Aloizio Mercadante (PT), e o senador Aloysio Nunes (PSDB-SP) ficarão separadas da apuração sobre o esquema de corrupção na Petrobras no Supremo Tribunal Federal. Para a Procuradoria-Geral da República, o inquérito por suposto recebimento de dinheiro ilícito na campanha eleitoral dos dois não deve relacionar os casos ao pagamento de propina para obtenção de contratos da estatal. Mercadante e Aloysio foram citados juntamente com Edinho Silva na delação do dono da UTC, Ricardo Pessoa. Diferentemente do ministro da Comunicação Social, entretanto, a avaliação é de que o petista e o tucano não teriam participação na intermediação dos negócios da Petrobras.

Boneco de Lula é 'atração' de protestos contra o governo

O Sete de Setembro teve protestos contra a presidente Dilma Rousseff, o governo e o PT. Em Brasília e outras cidades do País houve manifestações durante os desfiles cívicos oficiais e muitas delas resgataram o boneco inflável "Pixuleco", que marcou os atos de 16 agosto. Na capital federal, o grupo Movimento Brasil Livre instalou dois bonecos infláveis do lado de fora da área do desfile: o "Pixuleco" e a "Pinóquia" ou "Pixuleca", que retrata Dilma com nariz acentuado, vestido vermelho, faixa presidencial e marcas de lama.

Grito dos Excluídos critica ajuste fiscal e pede saída de Eduardo Cunha

O ato do Grito dos Excluídos, realizado ontem em São Paulo, foi norteado por um discurso pela "defesa da democracia", críticas ao ajuste fiscal e pedidos da saída do presidente da Câmara, Eduardo Cunha. Organizado pela Central de Movimentos Populares, a manifestação reuniu de 3 mil a 5 mil manifestantes, segundo a PM, menos do que os 10 mil aguardados pelos organizadores. Ao todo, 13 entidades subscreveram um manifesto "contra o golpe", em defesa do mandato da presidente Dilma Rousseff e "contra o ajuste fiscal". Os manifestantes seguiram em marcha da Avenida Paulista até o Monumento às Bandeiras, no Ibirapuera.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Deputado petista teve dívidas cobertas por empresa ligada a Alberto Youssef

A empresa Arbor, que fazia a contabilidade do doleiro Alberto Youssef, pagou despesas pessoais e dívidas de campanha do deputado Vander Loubet (PT-MS), segundo a Folha de S.Paulo. A informação consta em inquérito da Operação Lava Jato. Empréstimos tomados pela mulher de Loubet, no valor total de R\$ 94 mil, foram cobertos pela Arbor, assim como um débito de R\$ 50 mil com a produtora de TV que atuou na campanha do petista em 2012. Ao jornal, Loubet disse que está prestando esclarecimentos "aos órgãos federais", mas não explicou a razão dos repasses.

INTERNACIONAL

Caos na Hungria leva ministro da Defesa a renunciar ao cargo

A crise na fronteira entre a Hungria e a Sérvia se aprofundou ontem, com centenas de imigrantes rompendo cordões policiais em volta de um campo de refugiados e tomando as estradas rumo a Budapeste. Em meio ao caos, o ministro da Defesa da Hungria, Hende Csaba, renunciou ao cargo após ser acusado de perder o controle da situação. O país também admitiu que o sistema de registro de refugiados entrou em pane. Praticamente ninguém mais que chega está sendo registrado, mas apenas cercado pelas forças de segurança.

Berlim e Paris anunciam que irão abrigar mais imigrantes

Liderada por Alemanha e França, a União Europeia prometeu ontem cotas para realocar milhares de refugiados. O governo alemão anunciou verba de 6 bilhões de euros para ajudar quem busca asilo. "Nenhum país na Europa pode dizer que não está fazendo nada em relação à crise", disse a chanceler alemã, Angela Merkel. O país acolherá mais de 40 mil de um total de 160 mil estrangeiros que já estão no continente. A França dará abrigo a 24 mil. O Reino Unido, por sua vez, comprometeu-se a receber 20 mil pessoas em cinco anos.

Ator fica em 1º na eleição presidencial da Guatemala e vai disputar 2º turno

O Supremo Tribunal Eleitoral da Guatemala anunciou ontem os resultados preliminares das eleições presidenciais de domingo, confirmando o ator e comediante Jimmy Morales à frente no primeiro turno, com 23,95% dos votos. Morales é da aliança de oposição Frente de Convergência Nacional (FCN). Com 97% das urnas apuradas, o país ainda desconhecia quem ele enfrentará no segundo turno, em 25 de outubro. Estão na disputa Sandra Torres, da Unidade Nacional da Esperança, e Manuel Baldizón, do Liberdade Democrática Renovada. Em meio a um escândalo de corrupção, o presidente Otto Pérez Molina renunciou na semana passada.

AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO
AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL

www.ae.com.br/faleconosco

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

broadcast
agro





ESPORTES

Dunga poderá escalar novatos hoje

O técnico Dunga optou pelo mistério e não revelou a escalção da seleção brasileira, que hoje faz amistoso contra os Estados Unidos, às 21h40, no Gillette Stadium, em Foxborough, no estado americano de Massachusetts. O treinador afirmou que iria conversar com jogadores e comissão técnica para decidir se mandaria a campo um time mais experiente, com Neymar atuando desde o início, ou se usaria uma equipe mais jovem para observar jogadores para as Eliminatórias para a Copa de 2018, na Rússia. O meia Kaká, elogiado pelo treinador por sua postura em campo contra a Costa Rica e pela sua liderança, foi poupado do último treino antes do jogo. Ele sentiu um incômodo muscular e ficou na concentração fazendo trabalho de fisioterapia.

Seleção olímpica joga contra França

A seleção brasileira olímpica estará completa para o amistoso contra a França, hoje, em Le Mans, às 16h. O zagueiro Marlon e o atacante Kenedy voltaram a treinar e estão à disposição do técnico Rogério Micalle. Em todos os treinamentos, a equipe buscou uma forte pressão na saída de bola do adversário e o cuidado com a posse da bola para propor as ações ofensivas. O quarteto formado por Felipe Anderson, Kenedy, Luan e Alisson terá muita mobilidade, com a troca constante de posições. Essas são as principais características da equipe que vai buscar o inédito ouro olímpico nos Jogos do Rio em 2016.

Victoria Azarenka avança no US Open

Depois da partida duríssima contra a alemã Angelique Kerber, na terceira rodada, a bielo-russa Victoria Azarenka teve menos trabalho ontem para derrotar a local Varvara Lepchenko e avançar às quartas de final do US Open, em Nova York. A ex-número 1 do mundo venceu por 2 sets a 0, com parciais de 6/3 e 6/4. Na fase de quartas de final, Azarenka terá um novo jogo complicado pela frente. Sua adversária será a romena Simona Halep, atual número dois do mundo. No torneio masculino, o sérvio Novak Djokovic vai encarar hoje o espanhol Feliciano Lopez. O confronto vale uma vaga na semifinal. Já o croata Marin Cilic vai enfrentar o francês Jo-Wilfried Tsonga.

GERAL

SUS tem 37 mil equipamentos fora de uso no País

Mesmo com as enormes filas de espera por exames e tratamentos, o Sistema Único de Saúde (SUS) tem hoje cerca de 37 mil equipamentos fora de uso em todo o País, mostra levantamento inédito feito pelo jornal O Estado de S.Paulo, com base em dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) do Datasus. São aparelhos para os mais diversos fins, desde equipamentos para diagnóstico por imagem, como ultra-som e tomógrafo, até máquinas que asseguram a sobrevivência dos pacientes, como cadeiras de hemodiálise e incubadoras para recém-nascidos. O número de aparelhos inutilizados inclui máquinas quebradas, em manutenção, obsoletas ou novas, mas que ainda estão à espera de instalação. A existência de equipamentos sem uso na rede pública contrasta com o tempo de espera que os pacientes enfrentam ao tentar agendar alguns tipos de exame. Em Porto Alegre, uma empregada doméstica de 62 anos aguarda há quatro meses a confirmação da data de uma ecografia mamária.

Justiça de SP veta ação contra empresa suspeita

A Justiça de São Paulo proibiu a Secretaria Estadual da Fazenda de fiscalizar uma empresa suspeita de ter pago R\$ 17 milhões em propina a fiscais acusados de integrar a Máfia do ICMS. O pedido foi feito pelo Ministério Público, que identificou na ação da Receita paulista uma possibilidade de "retaliação" e "intimidação" contra vítimas da quadrilha que estariam dispostas a colaborar com a investigação. O governo diz que vai cumprir a decisão. A juíza Margarete Pellizari afirma que "a preservação" da Prysmian do Brasil durante a investigação "é de suma importância" para "permitir agregar novos elementos às provas colhidas inicialmente".

Anhanguera-Bandeirantes pode ter nova licitação

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), afirmou ontem que analisa a relicitação do Sistema Anhanguera-Bandeirantes, atualmente administrado pela concessionária CCR AutoBan. Em sentença datada de quinta-feira, a 13ª Vara da Fazenda Pública acolheu argumentos do governo paulista e da agência estadual de transportes (Artesp) e anulou o aditivo de 2006 que previa o aumento do prazo de concessão de 2018 para 2026. A concessionária já anunciou que vai recorrer da decisão ao Tribunal de Justiça de São Paulo.

Ônibus acidentado em Paraty não tinha freio, disse motorista

Marcel Magalhães, motorista do ônibus que tombou e deixou 15 mortos e 66 feridos anteontem em Paraty (RJ), gritou três vezes aos passageiros que o veículo estava sem freio, assim que iniciou a primeira descida na estrada conhecida como "Deus me Livre", acesso à Praia de Trindade. Na sequência, ele perdeu o controle. O alerta do motorista - que recebeu alta hospitalar ontem, mas não falou com a imprensa - foi relatado por sobreviventes do desastre. O ônibus tinha ao menos 81 pessoas, apesar da lotação máxima ser de 45, segundo documentação do veículo.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Seca leva 40% dos reservatórios de 4 Estados do NE ao colapso

O quarto ano de seca seguido está prejudicando as reservas de água de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba. Dos 422 reservatórios públicos da região, 162 (40% do total) estão em nível crítico, informa O Globo. A situação aumenta o número de municípios contemplados pela Operação Carro-Pipa. Atualmente, 780 cidades precisam de ajuda para abastecer as famílias. No ano, o programa já custou R\$ 530,6 milhões aos cofres públicos.

